

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Avaliação de um programa de educação conjugal: indicativos de satisfação
Autor	CAROLINE GUIMARÃES DA SILVEIRA CAMPOS
Orientador	ADRIANA WAGNER

Avaliação de um programa de educação conjugal: indicativos de satisfação

Caroline Guimarães da Silveira Campos

Prof. Dra. Adriana Wagner

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo: Os programas de educação conjugal são estratégias que procuram favorecer o desenvolvimento das relações amorosas e promover relacionamentos mais satisfatórios. O programa psicoeducativo para casais “Viver a dois: Compartilhando este desafio” caracteriza-se como uma intervenção de educação conjugal, tendo como principal objetivo desenvolver nos casais a ampliação do repertório de estratégias utilizadas no enfrentamento dos conflitos conjugais. O programa é formado por seis oficinas realizadas em grupos de 4 a 8 casais, compostas por atividades psicoeducativas e vivenciais. As oficinas abordam os seguintes temas: Oficina 1) A história do casal e os mitos conjugais; Oficina 2) Conflitos conjugais: temas e intensidade das emoções; Oficina 3) Estratégias de resolução de conflitos; Oficina 4) Negociação e flexibilidade; Oficina 5) Sexualidade; Oficina 6) Lazer a dois. Este trabalho tem como objetivo investigar indicativos de satisfação dos casais com o programa Viver a dois: Compartilhando este desafio. Participaram deste estudo 48 homens e 48 mulheres, naturais de cinco cidades do sul do Brasil, em um relacionamento estável de no mínimo seis meses de duração. A idade média dos homens foi de 37,31 anos ($dp=11,26$) e das mulheres foi de 35,62 anos ($dp=11,13$). No tocante aos procedimentos e instrumentos, após cada oficina, uma das pesquisadoras fazia contato telefônico com os participantes. Neste contato, os mesmos avaliavam, em escala likert de 4 pontos, o quanto se sentiram à vontade (nada, bem pouco, mais ou menos e muito) e confortáveis (muito desconfortável, um pouco desconfortável, confortável, muito confortável) nas oficinas, além de o quanto cada oficina lhes fez sentido (nenhum, quase nenhum, um pouco e muito) e o quanto foram úteis para o seu relacionamento (nada, quase nada, um pouco e muito). Após a última oficina, os participantes avaliaram o quanto se sentiram satisfeitos com o programa no quesito geral, com a equipe moderadora, com o relacionamento com os outros casais, com o tempo de duração de cada oficina e com o número total de oficinas. Esta avaliação foi realizada através de um questionário fechado em escala likert de 6 pontos, variando de 1 = nada satisfeito e 6 = muito satisfeito. Foram realizadas estatísticas descritivas por meio do programa SPSS. Os participantes relataram se sentir à vontade ($M=3,70$; $dp=0,33$) e confortáveis ($M=3,37$; $dp=0,42$) nas oficinas, avaliando que elas fizeram sentido ($M=,75$; $dp=0,27$) e foram úteis ($M=3,64$; $dp=0,34$) para seus relacionamentos. No que se refere à avaliação realizada ao término do programa, verifica-se que os indicativos de satisfação estão acima da média para todas as variáveis investigadas. A satisfação com o programa como um todo ($M=5,14$; $dp=1,06$) e com o relacionamento estabelecido com o moderador ($M=5,10$; $dp=0,96$) foram bastante satisfatórias, sendo a relação com os outros casais ($M=4,85$; $dp=0,98$), o tempo de duração de cada oficina ($M=4,96$; $dp=0,87$) e o número total de oficinas ($M=4,72$; $dp=1,12$) caracterizados como satisfatórios pelos participantes. Os resultados encontrados evidenciaram bons níveis de satisfação dos casais com o programa Viver a dois: Compartilhando este desafio. Estes dados corroboram as demais pesquisas acerca deste programa, indicando que atinge seu objetivo de promover a qualidade conjugal e desenvolver melhores formas de resolução de conflitos.